



## Relato de Experiência

**Título no idioma original do artigo (Português), fonte Times New Roman, tamanho 16, itálico, negrito, justificado, (O título deve ser breve e representar fielmente o estudo)**

*Título em inglês, fonte Times New Roman, tamanho 14, itálico, justificado, espaço simples*

Autores: Nome Completo (autor 1)<sup>1\*</sup>, Nome Completo (autor 2)<sup>2</sup>, .....

<sup>1</sup> Instituição de Ensino, Cidades, Estado, País; email do autor (Iniciais de citação.); ...

<sup>2</sup> Instituição de Ensino, Cidades, Estado, País; email do autor (Iniciais de citação.); ...

\* Autor Correspondente: email (Iniciais de citação)

---

### Resumo

O resumo deve ser conciso e completo, contendo informações relevantes que possibilitem a recuperação do artigo nas bases de dados, através dos algoritmos de busca. O resumo deve ser escrito em seu idioma original. Como regra geral, o resumo deve incluir: objetivo do estudo, principais procedimentos metodológicos (população em estudo, local e ano de realização, métodos observacionais e analíticos), principais resultados e conclusões. Deve conter no máximo 1.250 caracteres (com espaços). A fonte é Times New Roman, tamanho 10, regular, justificado, espaço simples. Sempre que possível, o resumo deve ser informativo, composto por frases concisas, afirmativas e elaborado em parágrafo único. O número mínimo de Descritores é 3 e o máximo é 5. As palavras devem ter iniciais maiúsculas e serem separadas entre si por pontos. Os descritores selecionados devem ser representativos do conteúdo do documento e seguirem o vocabulário "Descritores em Ciências da Saúde" (DeCS), da BVS/Bireme, no idioma original. Para manuscritos em inglês, utilize o Medical Subject Headings (MeSH) da National Library of Medicine (EUA). Se não forem encontrados descritores adequados para a temática do manuscrito, poderão ser indicados termos livres.

Descritores: Descritor 1. Descritor 2. Descritor 3. Descritor 4. Descritor 5.

### Abstract

**Tradução da versão em português para língua inglesa** The abstract must be concise and complete, containing relevant information that makes it possible to retrieve the article from the databases, using searching algorithms. The abstract must be written in its original language. As a general rule, the abstract should include the study objective, main methodological procedures (study population, place and year of accomplishment, observational and analytical methods), main results, and conclusions. It must contain a maximum of 1,250 characters (with spaces). The font is Times New Roman, size 10, regular, justified, and single-spaced. When possible, the abstract should be informative, composed of concise, affirmative sentences, and written in a single paragraph. The minimum number of Descriptors is 3 and the maximum is 5. Words must have capital letters and be separated by periods. The selected descriptors must be representative of the content of the document and follow the vocabulary "Descriptors in Health Sciences" (DeCS), from the VHL/Bireme, in the original language. For manuscripts in English, use the Medical Subject Headings (MeSH) of the National Library of Medicine (USA). If descriptors suitable for the theme of the manuscript are not found, free terms may be indicated.

Descriptors: Descriptor 1. Descriptor 2. Descriptor 3. Descriptor 4. Descriptor 5.

**Introdução** (Estilo para o Título da Seção Primária, tamanho 13, itálico, negrito, alinhado à esquerda)

Os Relatos de Experiência descrevem fatos que, na maior parte das vezes, não provém de pesquisas e sim de experiências individuais e/ou de um grupo de profissionais. Entretanto, podem

também advir de pesquisas originais. Trata-se de um texto descritivo com características metodológicas exploratórias pois é essencial justificar teoricamente a vivência relatada assim como esclarecer onde, como e quem participou. É primordial descrever minuciosamente as experiências que podem ser, por exemplo, oriundas de pesquisas, ensino, projetos de extensão universitária, dentre outras.

Os Relatos de Experiência devem ter um número máximo de 3.000 palavras e não podem conter mais de 4 itens de apresentação (figuras, tabelas ou vídeos). O texto do artigo deve ser redigido em língua portuguesa ou inglesa. Cada parágrafo do texto deve estar formatado em Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 justificado. As abreviaturas e siglas devem ser precedidas do nome completo, quando citadas pela primeira vez e, quando aparecerem nas tabelas e nas figuras, devem ser acompanhadas de explicação, se seu significado não for amplamente conhecido. As abreviaturas não devem ser utilizadas no título e no resumo e seu uso no texto deve ser limitado. A revista tem suas normas próprias conforme suas Diretrizes para Autores. Recomenda-se que os autores formatem o texto segundo os estilos pré definidos neste arquivo (docx).

A Introdução do artigo é a parte inicial do texto, na qual devem constar o contexto principal da investigação e deve apresentar algo único para as referências da literatura médica, área da saúde ou área correlata, a partir de uma experiência. Esta seção do artigo deve conter o tema do trabalho, como surgiu a ideia, conceitos chaves do tema, uma breve apresentação teórica (referencial utilizado), os objetivos e a justificativa (importância deste relato).

***Material e métodos ou Elementos teórico-metodológicos*** (Estilo para o Título da Seção Primária, tamanho 13, itálico, negrito, alinhado à esquerda)

Na metodologia devem ser descritas de maneira sucinta as características e etapas da experiência desde o planejamento até o seu desenvolvimento. Essa parte do texto deve possuir os seguintes aspectos: descrição temporal, descrição local, do que se trata a experiência (eixo da experiência), caracterização da atividade relatada, tipo de vivência (qual foi a intervenção realizada), público participante (perfil ou características das pessoas), recursos, ação (o que foi feito e como foi feito), instrumentos (quais foram as formas de coletar as informações e os materiais utilizados), critérios de análise e cuidado ético.

O registro da data é primordial, pois trata-se de um texto temporal, que indica se o contexto do que fora realizado ainda é atual e pertinente como discussão para outros trabalhos. Ainda, indica um aspecto da experiência: se foi uma ação pontual, se integra um estudo longitudinal, por exemplo; esta informação é útil também para realizar a discussão de estudos, sobretudo os similares. A ausência desta informação pode não situar o leitor sobre quando ocorreu a ação relatada, bem como o contexto social. A descrição do local se refere ao ambiente e não a localização exata, esta é uma

informação que deve ser sigilosa se expor algum participante do estudo. Destacar o eixo da experiência é fundamental, indicando a resposta a um problema, questão norteadora ou o tema central da experiência.

A caracterização da atividade relatada envolve aspectos como quantidade de pessoas, presença profissional no local, nível de ensino e áreas de conhecimento, fornecendo uma compreensão ampliada das pessoas envolvidas no estudo. Em relação ao público, é importante caracterizar com quem a ação foi realizada, podendo ser de forma coletiva (como escolares, mulheres, servidores públicos), grupo especial (como pessoas com diabetes, vírus da imunodeficiência humana) ou misto (adultos e idosos), servindo também como mecanismo de busca.

Recursos são itens que fazem parte da vivência e podem potencializar as ações, portanto, devem ser listados de acordo com o pertencimento (instituição educacional, local da intervenção ou aquisição própria) e/ou conforme a fabricação (materiais comercializados, adaptados ou criados). No tópico ação, a literatura é essencial para referenciar como o estudo foi conduzido, incluindo as etapas de planejamento e o uso de protocolos. Acerca das formas de coleta de dados/informações, existem várias opções embasadas (instrumentos e estratégias), como diário de bordo, observação qualitativa, grupo focal, roda de conversa, entre outros. A escolha da melhor forma de obtenção de informações pode ser definida pelo levantamento feito na revisão de literatura.

Os Critérios de análise referem-se à forma como os dados obtidos serão avaliados, relacionando-se com os objetivos e a seleção dos materiais e métodos. É importante especificar descritivamente os procedimentos realizados nas análises, seja em vivências no ensino ou em pesquisas, como dados estatísticos. Por fim, destaca-se a necessidade dos cuidados éticos na execução da intervenção e na escrita do texto acadêmico, incluindo a proteção dos participantes e o respeito às instituições envolvidas.

No que se refere à intervenção de quem vivenciou (autores) e quando houver a presença de forma específica de participantes no texto, por meio de imagem e/ou fala, é relevante que a proposta seja avaliada previamente por um Comitê de ética e pesquisa (CEP), tendo como referências as resoluções 466/2012 (ciências da saúde) e a 510/2016 (Ciências humanas e sociais)

***Relato de experiência*** (Estilo para o Título da Seção Primária, tamanho 13, itálico, negrito, alinhado à esquerda)

Aqui descreve-se os achados da experiência conforme as etapas de planejamento, demonstrando coerência acadêmica e organização metodológica, além de destacar inovações de conhecimento. deve-se apontar os achados fundamentais, mostrando como podem contribuir para a ciência, com um enfrentamento crítico-reflexivo das principais experiências de aprendizagem e

estabelecendo relações com outras experiências, além de indicar limitações e pontos fortes. A seção é composta por cinco elementos: diálogo entre o relato e a literatura, comentários sobre as informações do relato, análise crítica das vivências, dificuldades e potencialidades.

### *citações diretas*

Se você incluir uma citação direta, ou seja, palavra por palavra de uma fonte, a citação no texto deve incluir os números das páginas onde a citação aparece, a menos que a fonte não seja paginada. As citações diretas devem ser precisas e seguir a redação, ortografia e pontuação da fonte original. Para citações curtas de 4 linhas ou menos, coloque a citação entre aspas e incorpore-a no texto, por exemplo:

... há evidências esmagadoras de que “mesmo quando a possibilidade de viés é avaliada, não há garantia de que os revisores tenham avaliado ou interpretado adequadamente”.18(p335)

Citações longas, com mais de 4 linhas, devem ser recuadas em um bloco separado do texto. Aspas não são necessárias, por exemplo:

Nas últimas décadas, tem-se dado ênfase crescente em garantir que as decisões de saúde sejam baseadas nas melhores evidências:

O interesse no papel da pesquisa qualitativa nos cuidados de saúde baseados em evidências está crescendo. No entanto, os métodos atualmente usados para identificar pesquisas quantitativas não se aplicam facilmente à pesquisa qualitativa. Essas dificuldades relacionam-se à natureza descritiva dos títulos usados em alguns estudos qualitativos, à informação variável fornecida nos resumos e às diferenças na indexação desses estudos em diferentes bases de dados.15(p290)

Se a fonte for uma publicação online sem números de página, você pode omitir a página citada, pois a citação direta pode ser facilmente localizada por uma busca no texto completo.

### *comunicação pessoal*

Podem incluir os seguintes exemplos: conversas (seja face a face ou por telefone); entrevistas pessoais não disponíveis ao público; cartas privadas; contratos privados; testamentos; mensagens de email ou texto; mensagens privadas compartilhadas nas redes sociais e recebidas pelo autor. Comunicações pessoais geralmente são inseridas diretamente no texto, e não como referências formais. Inclua a natureza e a fonte da informação citada, usando um termo ou termos que indiquem claramente que não há uma citação correspondente na lista de referências. Coloque as informações da

fonte entre parênteses. Por exemplo:

... e a maioria desses meningiomas provou ser inoperável (2003 email de RS Grant para mim; não referenciado, veja "Notas") enquanto os poucos que ...

Um endereço de email ou similar pertencente a um indivíduo deve ser omitido. Caso seja necessário em um contexto específico, deve ser citado apenas com a permissão de seu proprietário.

Para cartas privadas, a menos que a carta esteja em uma biblioteca ou outro arquivo público, o autor de uma publicação que cite uma carta deve fornecer permissão por escrito da pessoa citada (se viva) ao editor ou da organização citada, se estiver em um documento, como em um memorando interno que não seja acessível ao público.

É altamente recomendável que qualquer comunicação pessoal citada seja salva em disco ou impressa, pois nem todos os sistemas utilizam um método padrão de salvamento ou arquivamento de mensagens. Não é necessário incluir entradas na lista de referências.

Comunicações pessoais geralmente são inseridas diretamente no texto, e não como referências formais no final. Inclua a natureza e a fonte da informação citada, usando termos que indiquem claramente que não há uma citação correspondente na lista de referências. Coloque as informações da fonte entre parênteses. A seguir, alguns exemplos de como referenciar comunicações pessoais dentro do texto corrido:

Exemplo de Conversa:

Em uma conversa com o autor em 6 de janeiro de 2009, a lobista Ann Adams (não referenciado) admitiu que...

Exemplo de Email:

... e a maioria desses meningiomas provou ser inoperável (2003 email de RS Grant para mim; não referenciado) enquanto os poucos que...

Exemplo de Mensagem no Facebook:

produziu o mesmo resultado (mensagem direta no Facebook de Jonathan Lee para o autor, 5 de maio de 2017, não referenciado).

Exemplo de Entrevista Pessoal (não publicada):

...Incidentes de agressão contra funcionários de hospitais na área de Sydney aumentaram nos últimos cinco anos (entrevista do autor com PK Smith em 2016; não referenciado, veja o Apêndice para a transcrição completa).

*Tabelas*

No texto do artigo deve-se incluir o nome Tabela, com número em algarismo arábico e título breve. As tabelas devem ser numeradas consecutivamente, se houver mais de uma no trabalho. Não utilizar traços internos horizontais ou verticais. As notas explicativas devem ser colocadas no rodapé das tabelas e não no cabeçalho ou no título. Se houver tabela extraída de outro trabalho publicado previamente, os autores devem solicitar formalmente autorização da revista que a publicou para sua reprodução. Para composição de uma tabela legível, o número máximo é de 10 colunas, dependendo da quantidade do conteúdo. Notas em tabelas devem ser indicadas por letras e em sobrescrito.

Exemplo:

| Regionais  | Quarteirões |       |          |       | Entrevistas |       |
|------------|-------------|-------|----------|-------|-------------|-------|
|            | Existentes  |       | Adotados |       | Realizadas  |       |
|            | Nº          | %     | Nº       | %     | Nº          | %     |
| Barreiro   | 1.807       | 11,2  | 154      | 8,0   | 28          | 8,6   |
| Centro-Sul | 1.569       | 9,7   | 180      | 9,3   | 29          | 9,0   |
| Leste      | 1.532       | 9,5   | 320      | 16,6  | 54          | 16,7  |
| Nordeste   | 2.122       | 13,0  | 132      | 6,8   | 23          | 7,1   |
| Noroeste   | 2.587       | 16,0  | 179      | 9,3   | 29          | 9,0   |
| Norte      | 1.422       | 8,8   | 38       | 2,0   | 7           | 2,1   |
| Oeste      | 1.782       | 11,0  | 688      | 35,6  | 115         | 35,5  |
| Pampulha   | 1.620       | 10,0  | 154      | 8,0   | 24          | 7,4   |
| Venda Nova | 1.742       | 10,8  | 85       | 4,4   | 15          | 4,6   |
| Total      | 16.183      | 100,0 | 1.930    | 100,0 | 324         | 100,0 |

Fonte: SOS-Saúde; Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte. **Fonte: (tamanho 10, alinhado à esquerda)**

### Quadros

Diferem-se das tabelas por conterem texto em vez de dados numéricos. Devem ser apresentados no texto, logo após serem mencionados, numerados consecutivamente com algarismos arábicos, na ordem em que foram citados. A cada um deve-se atribuir um título breve. As notas explicativas devem ser colocadas no rodapé dos quadros e não no cabeçalho ou no título. Se houver quadro extraído de trabalho publicado previamente, os autores devem solicitar formalmente autorização da revista que o publicou para sua reprodução.

Exemplo:

### Quadro 1. Classificação dos recursos hídricos e seu uso para o consumo humano

| CLASSES         | USOS A QUE SE DESTINAM                                             |
|-----------------|--------------------------------------------------------------------|
| Classe especial | Ao abastecimento para consumo humano, com desinfecção              |
| Classe 1        | Ao abastecimento para consumo humano, após tratamento simplificado |
| Classe 2        | Ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional |

|          |                                                                               |
|----------|-------------------------------------------------------------------------------|
| Classe 3 | Ao abastecimento para consumo humano, pós tratamento convencional ou avançado |
| Classe 4 | Não recomendado para consumo humano                                           |

Fonte: Adaptado da Resolução CONAMA 357/2005 (BRASIL, 2005)

Nota: A condição de classificação das águas é feita mediante a comparação com padrões de qualidade estabelecidos para cada uma das classes. (Estilo Nota de Rodapé e Fonte Vértices, tamanho 10, alinhado à esquerda.

### *Ilustrações (Figuras)*

As Figuras, (fotografias, desenhos, gráficos etc.) devem ser citadas como Figuras e encaminhadas em arquivo anexo, no momento da submissão. A numeração consecutiva deve ser apresentada, quando mais de uma Figura, na ordem em que foram citadas no texto. Elas também devem conter título em sua parte superior e legenda apresentados em sua parte inferior. No texto do manuscrito deve-se incluir o nome ‘Figura’, com número em algarismo arábicos e título breve. Só serão admitidas para publicação figuras suficientemente claras e com qualidade digital, preferencialmente no formato vetorial. No formato JPEG, a resolução mínima deve ser de 300 dpi. Não se aceitam gráficos apresentados com as linhas de grade, e os elementos (barras, círculos) não podem apresentar volume (3D). Caso uma figura tenha sido previamente publicada, é necessário citar a fonte original e enviar permissão por escrito do detentor dos direitos autorais para sua reprodução. Essa permissão é necessária, independentemente de autoria ou da editora, exceto em documentos de domínio público. Para reprodução de filmes de raios-X, exames digitalizados e outras imagens diagnósticas, bem como imagens de espécimes anatomopatológicos ou fotomicrografias, deve-se enviar arquivos de imagens de alta resolução fotográfica. Uma vez que os resultados de testes de manchas (*blots*) são empregados como evidência importante em muitos manuscritos científicos, os editores podem requisitar o depósito das fotografias originais dos testes no *website* do periódico.



Fig. 1 Posicionamento dos sensores de nitrocelulose para monitoramento de contaminação

Fonte: Quadros, Cláudio *et al* 2020. (2) (Fonte: dados da pesquisa (tamanho 10, alinhado à esquerda))

### *Unidades de medidas (Se for o caso)*

As medidas de comprimento, altura, peso e volume devem ser relatadas em unidades métricas (metro, quilograma ou litro) ou em seus múltiplos decimais. As medidas de temperatura serão expressas em graus Celsius. Os resultados de medidas de pressão arterial serão expressos em milímetros de mercúrio, a menos que outra unidade seja especificamente exigida pelo periódico. Para relatar resultados de exames hematológicos, bioquímicos e de outras medidas, utilizar o Sistema Internacional de Unidades (SI). Os editores podem solicitar que os autores adicionem resultados em unidades alternativas ou unidades diferentes do Sistema Internacional de Unidades, dado que as unidades deste sistema não são usadas universalmente. As concentrações de medicamentos podem ser descritas em unidades do Sistema ou de massa, mas a medida alternativa será expressa entre parênteses quando for apropriado.

### *Abreviações e símbolos (Se for o caso)*

Somente abreviações padronizadas devem ser usadas, pois as abreviações não padronizadas podem confundir os leitores. Recomenda-se evitar abreviações no título do manuscrito. Quando se mencionar, pela primeira vez, um termo a ser abreviado, deve-se descrevê-lo inteiramente e a seguir escrever a abreviação apropriada entre parênteses, a menos que a abreviação a ser adotada represente

uma unidade de medida padronizada.

**Conclusão** (Estilo para o Título da Seção Primária, tamanho 13, itálico, negrito, alinhado à esquerda)

Essa sessão é dedicada à apresentação dos pontos fortes e limitações da abordagem da experiência, discussão da literatura relevante (casos semelhantes e contrastantes), desfecho e as principais conclusões, incluindo uma explanação sobre a relevância e importância do relato para o campo do estudo. Os autores são obrigados a obter o consentimento informado por escrito dos participantes (ou dos seus representantes legais) para a publicação. Só serão considerados os Relatos de experiência que sejam originais e que façam avançar significativamente o domínio do conhecimento.

A conclusão resume as descobertas, relacioná-las com o objetivo do relato de experiência e sugere estudos futuros para melhorar o campo de conhecimento. Referências das citações, essenciais para fundamentar o RE, devem constar no final do estudo, em conformidade com as práticas éticas.

### ***Informações Suplementares***

#### ***Financiamento***

Caso tenha havido financiamento, citar o órgão de fomento.

#### ***Contribuição dos Autores***

Descrição da contribuição de cada autor na produção da pesquisa e do artigo

#### ***Declarações***

#### ***Aprovação do Comitê de Ética***

#### ***Conflitos de Interesse***

Os autores devem declarar se há ou não há conflitos de interesse relativo ao artigo

#### ***Referências***

Listagem: As referências devem ser normatizadas de acordo com o estilo *Vancouver – Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals: Writing and Editing for Biomedical Publication*, listadas por ordem de citação. Os títulos de periódicos devem ser referidos de forma abreviada, de acordo com o PubMed. No caso de publicações com até seis autores, todos devem ser

citados; acima de seis, devem ser citados apenas os seis primeiros, seguidos da expressão latina “*et al.*”. Sempre que possível, incluir o DOI do documento citado.

Exemplos:

1. Muka T, Glisic M, Milic J, Verhoog S, Bohlius J, Bramer W, *et al.* A 24-step guide on how to design, conduct, and successfully publish a systematic review and meta-analysis in medical research. *European Journal of Epidemiology*. 2020;35(1):49-60.
2. Quadros CA, Leal MCBDM, Baptista-Sobrinho CdA, Nonaka CKV, Souza BSDF, Milan-Mattos JC, *et al.* Preclinical validation of occupational and environmental safety of an isolation system for noninvasive ventilation in COVID-19 and other aerosol-transmitted infections. *Expert Review of Medical Devices*. 2020;17(11):1211-20.